

## Aplicação nos estudos

Segundo resultado de pesquisa da Fundação Getúlio Vargas quem estudou mais recebe salários mais altos

16/11/2005 - 16h18

Dinheiro não é tudo, mas ajuda. Muitos escolhem a profissão que pretendem seguir com base na projeção salarial. Especialmente porque o investimento em estudos não é baixo. Para esses vale a pena conhecer o resultado da pesquisa **“O retorno da educação no mercado de trabalho”**, feito pela FGV (**Fundação Getúlio Vargas**). O estudo analisa o retorno que o investimento em educação pode proporcionar ao profissional. A análise comprova que há uma relação direta entre o **grau de escolaridade e o salário recebido**. Isso pode ser comprovado através de um simulador de salário, criado pelo FGV e pelo Centro de Políticas Sociais. Com base em dados como sexo, idade, raça e grau de instrução é possível saber em que faixa salarial o profissional se encaixa, basta acessar a **página da fundação**. Para atualizar os valores de acordo com a inflação, multiplique o valor encontrado para 1,55.



Ernani Ott é coordenador do PPG em Ciências Contábeis e acredita na relação direta entre salário e titulação

“A hierarquia educacional se reflete na hierarquia dos resultados observados no mercado de trabalho, ou seja, aquele que estudou mais recebe salários mais altos e tem maiores chances de conseguir trabalho”, afirmou o coordenador do estudo, o economista Marcelo Néri à Folha Online. Outra constatação da pesquisa é que o [Brasil é o país latino-americano com mais altos retornos](#).

A pesquisa listou as profissões melhores remuneradas. Os estudantes do curso de [Administração da Unisinos](#) podem ter ótimas expectativas. O curso, que obteve o [conceito máximo em avaliação do MEC e no julgamento do Guia do Estudante](#), abre portas para bons salários. Especialmente para aqueles que possuem mestrado e doutorado. Estes profissionais ocupam o segundo lugar no ranking de salários. “Muitos chegam ao mestrado reclamando do alto custo do investimento, mas sempre digo que com a titulação eles recuperarão o que desembolsaram

rapidamente”, revela [Teniza da Silveira](#), professora do curso mestrado em Administração.

A área de [Ciências Contábeis](#) também ganhou destaque na pesquisa. “Sem dúvida o fator financeiro é levado em consideração na hora da escolha por um mestrado ou doutorado”, avalia [Ernani Ott](#), coordenador do [único mestrado em Ciências Contábeis do RS](#), o da Unisinos. “Se a idéia é se vincular à área acadêmica, talvez o salário não seja fundamental, já que a titulação de mestre é um requisito mínimo em uma universidade. Mas para aqueles que querem uma boa colocação no mercado de trabalho, o mestrado é um diferencial que favorece qualquer um”, diz Ernani.

**Veja os dez primeiros da lista e suas projeções salariais:**

1- Medicina (mestrado ou doutorado)

Salário médio: R\$ 8.966,07

2- Administração (mestrado ou doutorado)

Salário médio: R\$ 8.012,10

3- Direito (mestrado ou doutorado)

Salário médio: R\$ 7.540,79

4- Ciências econômicas e contábeis (mestrado ou doutorado)

Salário médio: R\$ 7.085,24

5- Engenharia (mestrado ou doutorado)

Salário médio: R\$ 6.938,39

6- Medicina (graduação)

Salário médio: R\$ 6.705,82

7- Outros cursos de engenharia (graduação)

Salário médio: R\$ 6.141,05

8- Engenharia mecânica (graduação)

Salário médio: R\$ 5.576,49

9- Engenharia civil (graduação)

Salário médio: R\$ 5.476,85

10- Outros cursos de mestrado ou doutorado

Salário médio: R\$ 5.439,32

Luciane Ramos

.....